



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 053. PROVA OBJETIVA

#### COORDENADOR PEDAGÓGICO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 04:



(Bill Watterson. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos/>)

01. Considerando as informações verbais e não verbais da tira, é correto afirmar que, no 2º quadro, a professora
- (A) sugere que o garoto costuma distribuir doces entre os colegas de sala.
  - (B) demonstra arrependimento por ter sido ríspida com o garoto no 1º quadro.
  - (C) revela achar correto que cada aluno traga o próprio chiclete para a sala de aula.
  - (D) tem a expectativa de que o garoto responda negativamente à sua pergunta.
  - (E) insinua querer que o garoto distribua seus chicletes e retire-se da sala de aula.
02. Em “Você tem chiclete que chegue **para** dividir com seus colegas?” (2º quadro), a palavra destacada tem sentido de
- (A) meio.
  - (B) direção.
  - (C) consequência.
  - (D) causa.
  - (E) finalidade.
03. Na fala do 3º quadro, a expressão “vão querer” pode ser corretamente substituída, sem alteração do sentido original, por:
- (A) queiram
  - (B) quererão
  - (C) quereriam
  - (D) querem
  - (E) queriam
04. Em “... **mas** a Sra. acha mesmo que eles vão querer?” (3º quadro), a palavra destacada pertence à mesma classe da destacada em:
- (A) A professora percebeu que Calvin mascava chiclete **enquanto** assistia à aula.
  - (B) Calvin **não** mentiu quando a professora lhe perguntou se ele estava mascando chiclete.
  - (C) A professora quis saber se Calvin tinha chicletes suficientes para dividir **com** os colegas.
  - (D) Calvin disse à professora que acreditava **ter** chicletes suficientes para dividir.
  - (E) Calvin perguntou à professora se **ela** achava que os colegas quereriam chiclete.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 08**:

A leitura nos convida a conhecer a experiência de homens e mulheres, de nossa época ou de épocas passadas, de diferentes lugares, transcrita em palavras que podem nos ensinar muito sobre nós mesmos. E os textos que alguém nos passa, e que também passamos a outros, representam uma abertura para círculos de pertencimento mais amplos, que se estendem para além do parentesco e da localidade.

Vou citar Albert Camus, um escritor que conhecia bem a pobreza e que escreveu: “A pobreza e a ignorância tornavam a vida mais difícil, mais insípida, fechada em si mesma; a miséria é uma fortaleza sem ponte levadiça”. A imagem de uma fortaleza sem ponte levadiça nos lembra o quanto a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino que cabe aos pobres. Pois o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o horizonte, o espaço de referência daqueles que as compõem. Alguns podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala. E o horizonte de muitos habitantes da zona rural, de condição modesta, como também o horizonte popular urbano, foi, por muito tempo, e ainda o é com frequência, a família, os vizinhos, “nós”. Enquanto o resto do mundo é visto como “eles”, com traços bem mal definidos.

Mas, às vezes, existem pontes levadiças. Camus, assim como outros escritores nascidos em famílias pobres, expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal que o haviam ajudado a descobrir que existia algo além do espaço familiar. Para ele as pontes levadiças foram esse professor e essa biblioteca. Cito-o novamente: “No fundo, o conteúdo dos livros pouco importava. O importante era o que sentiam ao entrar na biblioteca, onde não viam a parede de livros negros mas sim um espaço e horizontes múltiplos que, desde a entrada, lhes tiravam da vida estreita do bairro”.

(Michèle Petit, *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. Adaptado)

**05.** Para a autora, a leitura é uma forma de as pessoas

- (A) estudarem melhor sua língua.
- (B) aprimorarem seu texto escrito.
- (C) conhecerem melhor a si próprias.
- (D) valorizarem mais o espaço familiar.
- (E) aperfeiçoarem seu raciocínio lógico.

**06.** No trecho “... não viam a parede de livros negros mas **sim** um espaço e horizontes múltiplos...” (3º parágrafo), a palavra destacada foi empregada para

- (A) enfatizar uma ideia.
- (B) reiterar uma pergunta.
- (C) introduzir uma crítica.
- (D) contestar uma opinião.
- (E) apresentar uma hipótese.

**07.** Assinale a alternativa em que palavra destacada foi empregada em sentido figurado.

- (A) “A leitura nos convida a **conhecer** a experiência de homens e mulheres...” (1º parágrafo)
- (B) “E os **textos** que alguém nos passa, e que também passamos a outros...” (1º parágrafo)
- (C) “Vou citar Albert Camus, um **escritor** que conhecia bem a pobreza...” (2º parágrafo)
- (D) “... o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o **horizonte**...” (2º parágrafo)
- (E) “**Alguns** podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala.” (2º parágrafo)

**08.** Considere as passagens a seguir:

- “... a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino **que** cabe aos pobres.” (2º parágrafo)
- “... expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal **que** o haviam ajudado...” (3º parágrafo)

As palavras destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) o qual ... os quais
- (B) o qual ... o qual
- (C) o qual ... a qual
- (D) os quais ... a qual
- (E) os quais ... os quais

**09.** Assinale a alternativa em que a norma-padrão de concordância verbal foi plenamente respeitada.

- (A) Existe livros de diversos gêneros literários disponíveis nas bibliotecas.
- (B) Sempre houveram pessoas capazes de apresentar os livros aos jovens.
- (C) Encontram-se nas bibliotecas diferentes tipos de autores e de leitores.
- (D) Nas escolas é comum que se falem de autores nacionais e estrangeiros.
- (E) É imprescindível que seja apresentado aos jovens os escritores contemporâneos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 12:

### Roupa em fase de crescimento

Não me impressiona tanto a notícia de que uns alemães puseram para andar no mercado um sapato capaz de acompanhar, até o limite de dois centímetros, o crescimento dos pés da garotada. Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes, sem a pretensão de revolucionar o que quer que fosse.

Naquele tempo, a década de 50 (do século 20, por favor), não se usava comprar roupa pronta. Não que não existissem lojas de roupa. Era mais econômico mandar fazer.

Havia sempre na cidade uma pessoa jeitosa que costumava “para fora” e à qual se podia encomendar quase todo o guarda-roupa familiar a ser acondicionado, aliás, num guarda-roupa, trambolho que provinha, esse sim, de alguma loja, pois não se disseminara ainda a prática de embutir armários. Acontecia também de se convocar a tal pessoa para se instalar, de mala, cuia, tesoura e agulha, na residência da família, e ali pedalar, dias a fio, uma máquina de costura.

Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia, exímia na arte de produzir himalaias de roupa. Foi Noésia quem confeccionou as prodigiosas calças que não paravam de espichar. Mas foi mamãe quem garimpou, sabe Deus em que atacadista, a peça de linho cinzento com que elas foram feitas. Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia a cada nova temporada em casa e, pela enésima vez, tome encurtar as barras.

(Humberto Werneck,

*O espalhador de passarinhos & outras crônicas*. Adaptado)

10. O cronista se dirige aos leitores no trecho:

- (A) “Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes...” (1º parágrafo)
- (B) “Não que não existissem lojas de roupa.” (2º parágrafo)
- (C) “Era mais econômico mandar fazer.” (2º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia...” (4º parágrafo)
- (E) “Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia...” (4º parágrafo)

11. No contexto em que foi empregada, a palavra destacada em “... a bem-humorada Noésia, **exímia** na arte de produzir himalaias de roupa.” (4º parágrafo) é um sinônimo de

- (A) “interessante”.
- (B) “lenta”.
- (C) “excelente”.
- (D) “antiga”.
- (E) “hesitante”.

12. Assinale a alternativa em que uma vírgula foi corretamente acrescentada a um trecho do texto, sem alteração do sentido original.

- (A) “... sem a pretensão, de revolucionar o que quer que fosse.” (1º parágrafo)
- (B) “... à qual se podia encomendar, quase todo o guarda-roupa familiar...” (3º parágrafo)
- (C) “... pois não se disseminara ainda a prática, de embutir armários.” (3º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa, costumava pousar a bem-humorada...” (4º parágrafo)
- (E) “Foi Noésia, quem confeccionou as prodigiosas calças...” (4º parágrafo)

13. A norma-padrão de regência verbal foi plenamente respeitada em:

- (A) Evitar a compra de roupas prontas pode acarretar de economia de dinheiro.
- (B) Há pessoas que optam por roupas que possam durar muito.
- (C) Quem visa de economizar pode procurar alternativas às roupas prontas.
- (D) Costurar as próprias roupas implica ao aprendizado de técnicas específicas.
- (E) Quem almeja em roupas de boa qualidade deve conhecer os tecidos existentes.

14. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Nem sempre encontra-se uma boa biblioteca perto de casa.
- (B) Não deve-se privar os jovens do contato com os livros de ficção.
- (C) Há autores que dispõem-se facilmente a conversar sobre seus livros.
- (D) Se encontram com frequência professores capazes de formar bons leitores.
- (E) Nas bibliotecas pode-se ficar por horas em busca de livros interessantes.

15. Leia o texto a seguir:

Nas redações de jornais, para se preencher uma vaga de emprego, geralmente se recorria \_\_\_\_\_ indicação de alguém da própria equipe. Até porque nos currículos se podiam ler \_\_\_\_\_ vezes pérolas como \_\_\_\_\_ que pesquei um dia: “Conhece, de perto, Elizabeth Taylor”. Em certos momentos penso que deveríamos ter contratado aquele camarada.

(Humberto Werneck, *Esse inferno vai acabar*. Adaptado)

As lacunas devem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) à ... às ... à
- (B) à ... às ... a
- (C) à ... as ... à
- (D) a ... às ... à
- (E) a ... as ... a

16. Para o café da manhã, foi feito um bolo. A primeira pessoa a acordar, ao chegar à mesa, comeu a quinta parte desse bolo. A segunda pessoa a acordar comeu a terça parte do que sobrou desse bolo. A terceira pessoa a acordar comeu três oitavos do que ainda havia desse bolo.

É correto afirmar que a quarta e última pessoa a acordar encontrou sobre a mesa a seguinte fração correspondente ao que sobrou desse bolo inteiro:

- (A)  $1/6$
- (B)  $2/5$
- (C)  $1/3$
- (D)  $3/8$
- (E)  $7/15$

17. Uma pessoa precisa tomar três tipos de remédios, em cápsulas, sendo que um deles é de 3 em 3 horas, outro é de 6 em 6 horas e o terceiro é de 8 em 8 horas. O médico recomendou que, no início do tratamento, todos os remédios deveriam ser tomados ao mesmo tempo, e o tratamento seria encerrado quando os três remédios fossem tomados juntos pela quarta vez.

Nessas condições, é correto afirmar que o número total de cápsulas que essa pessoa precisa tomar é igual a

- (A) 33.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 48.
- (E) 50.

18. Em um encontro de professores, compareceram pessoas de 3 regiões diferentes. Da região F, houve a presença de 160 pessoas; da região G, de 100 pessoas; da região H, de 60 pessoas. A organização do encontro quer organizar o maior número de mesas, sendo que, em cada mesa, deve haver o mesmo número de professores de cada região.

Cumprindo essas condições, cada uma dessas mesas terá quantos professores?

- (A) 20
- (B) 16
- (C) 15
- (D) 12
- (E) 10

19. Para uma festa, apenas 18 convidados confirmaram presença até a data solicitada, de modo que, para os organizadores, 144 brigadeiros seriam suficientes. Ao se aproximar o dia do evento, no entanto, outros convidados manifestaram sua participação, totalizando 63 confirmações.

Considerando a mesma razão inicial e que os brigadeiros são vendidos em pacotes com 50 unidades, para ser suficiente, a encomenda de brigadeiros deve aumentar em

- (A) 250.
- (B) 300.
- (C) 350.
- (D) 400.
- (E) 450.

20. Em uma tapeçaria, 4 máquinas de tecelagem, iguais, operando ininterruptamente durante 6 horas por dia, produzem 240 tapetes iguais em 2 dias. Uma das máquinas apresentou defeito, e, para atender a uma nova encomenda de 600 desses tapetes, o gerente de produção ampliou o tempo de operações das máquinas para 8 horas ininterruptas por dia.

Desse modo, a produção será possível em quantos dias?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

21. Ana, Beatriz, Carolina e Denise têm juntas um total de R\$ 280,00. Sabe-se que Denise tem 60 reais a mais do que Carolina, que Ana tem 30 reais a mais do que Beatriz e que Carolina tem 20 reais a menos do que Beatriz.

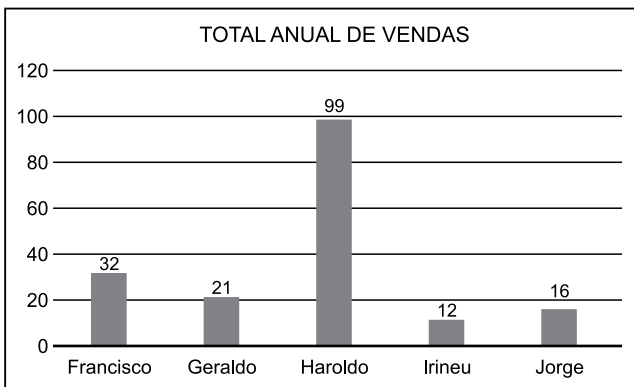
De quantos reais é a soma dos valores entre a que mais tem e a que menos tem?

- (A) 100
- (B) 110
- (C) 120
- (D) 130
- (E) 140

22. Entre outros ingredientes, uma receita de bolo que serve 4 pessoas mostra que são necessários 250 g de farinha de trigo, 180 g de açúcar e 120 g de chocolate em pó.

Para fazer um bolo para 30 pessoas utilizando essa mesma proporção, qual será a massa total desses 3 ingredientes, em quilogramas?

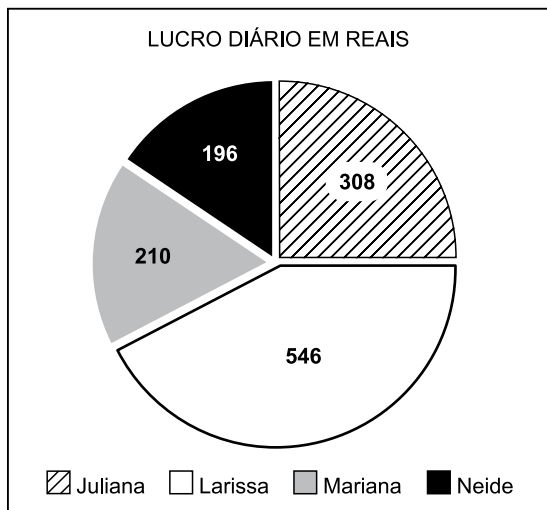
- (A) 3,675  
(B) 3,850  
(C) 4,125  
(D) 4,300  
(E) 4,625
23. Observe o gráfico a seguir, que mostra o total anual de vendas de cada um dos cinco vendedores de uma loja de revenda de automóveis:



As vendas de Haroldo representam, do total vendido pelos cinco vendedores, uma porcentagem igual a

- (A) 80%.  
(B) 75%.  
(C) 60%.  
(D) 55%.  
(E) 50%.

24. Observe o gráfico de setores circulares a seguir, que mostra o lucro, em reais, de quatro vendedoras de cosméticos:



Na construção desse gráfico, a medida (em graus) do setor circular que representa o lucro de Larissa supera a medida do respectivo setor de Mariana em um valor igual a

- (A)  $85^\circ$ .  
(B)  $90^\circ$ .  
(C)  $96^\circ$ .  
(D)  $102^\circ$ .  
(E)  $105^\circ$ .
25. Um terreno tem a forma de um trapézio retângulo. Se a base menor e a altura dele medem 15 m cada uma, enquanto a base maior mede 35 m, então o perímetro desse trapézio retângulo é igual a

- (A) 75 m.  
(B) 80 m.  
(C) 85 m.  
(D) 90 m.  
(E) 95 m.

26. Um servidor público, navegando no explorador de arquivos do Windows 11, em sua configuração-padrão, decidiu criar um novo diretório para abrigar a documentação de seus colegas de trabalho.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um nome que seria aceito no Windows 11 para esse diretório.

- (A) contracheques/2025
- (B) contracheques>2025
- (C) contracheques:2025
- (D) contracheques@2025
- (E) contracheques?2025

27. Analise a seguinte planilha, feita no MS-Excel 2021, em sua configuração-padrão:

	A	B	C
1	<b>Servidor</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Comissão</b>
2	João	8	R\$ 28,00
3	Maria	9	R\$ 35,00
4	Pedro	6,5	R\$ 25,00
5	Natasha	8	R\$ 78,00
6			

Um usuário incluiu a seguinte fórmula na célula A6:

=SOMASE(B2:B5;">=8,0";C2:C5)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o resultado obtido por esse usuário.

- (A) 106
- (B) 35
- (C) 0
- (D) #N/D
- (E) 141

28. Um servidor público, utilizando o programa MS-PowerPoint 2021, em sua configuração-padrão, está construindo uma apresentação e precisa visualizar suas anotações no momento da apresentação dos slides.

Para atingir esse objetivo, ele deve acessar uma configuração que consta em qual aba do programa?

- (A) Inserir
- (B) Exibição
- (C) Apresentação de Slides
- (D) Animações
- (E) Revisão

29. No Google Formulários, para \_\_\_\_\_, é necessária a instalação de um *plugin*.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) usar *templates* prontos e importar questões de modelos
- (B) fechar o formulário automaticamente a partir de um número máximo de respostas
- (C) dividir o formulário por seções
- (D) criar um teste com pontuação, similar a um *quiz*
- (E) gerar um link com o formulário pré-preenchido

30. O modo de navegação anônima, presente em navegadores de internet como o Google Chrome e o Mozilla Firefox, tem, entre as suas funcionalidades, a de

- (A) impedir o rastreamento pelo provedor de internet.
- (B) permitir mudar a localização da conexão, simulando uma conexão de outro país, por exemplo.
- (C) permitir navegar de forma segura de invasões ao utilizar redes sem fio sem proteção.
- (D) não armazenar cookies e dados de formulários ao fechar o navegador.
- (E) ocultar o endereço de IP.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Conforme o artigo 3º da Lei Federal nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino será ministrado com base em diversos princípios, e entre esses princípios estão a garantia
- (A) do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; a valorização da experiência extraescolar; a garantia de padrão de qualidade; e a consideração com a diversidade étnico-racial.
  - (B) de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; a desvinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e a gestão democrática facultativa do ensino público e privado.
  - (C) do sigilo e inviabilidade de acesso às informações públicas sobre a gestão da educação; a alfabetização e o letramento plenos até o final do terceiro ano do ensino fundamental; e a gratuidade da Educação Básica.
  - (D) da carga horária mínima anual de 1.000 (mil) horas para o ensino fundamental, distribuídas por, no mínimo, 180 (cento e oitenta) dias letivos de efetivo trabalho escolar; e o combate ao *bullying* nas escolas.
  - (E) de atendimento por profissionais da área da Saúde, na sala de recursos da própria escola, para estudantes com autismo; e a promoção da transferência compulsória de aluno, em caso reiterado de indisciplina.
32. A Lei nº 11.645/08 determina que “Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito
- (A) de toda a educação básica, estando estritamente circunscritos aos componentes curriculares de Geografia, Educação Física e História.”
  - (B) do ensino fundamental e médio de todas as escolas públicas, sendo o ensino desses conteúdos facultativo nos estabelecimentos de ensino privados do Brasil.”
  - (C) de toda a Educação Básica no Brasil, mediante consentimento da Secretaria de Educação e previsão expressa no Projeto Político Pedagógico e no Regimento da unidade educacional.”
  - (D) da educação regular, sendo prescindível na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na Educação Infantil, consideradas as especificidades desses públicos.”
  - (E) de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.”
33. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o que determina a Lei nº 8.069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em seu art. 56.
- (A) A criança e o adolescente têm direito à educação, sendo-lhes assegurado o direito de ser respeitados por seus educadores; embora seja vedado contestar critérios avaliativos, a criança e o adolescente têm direito à recuperação contínua na escola.
  - (B) Compete ao poder público recensear bianualmente os educandos, sendo exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas para aprovação na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio.
  - (C) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos; elevados níveis de repetência; e reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar.
  - (D) A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados com o uso reduzido de castigos físicos, como formas de correção, disciplina ou educação pelos pais, pelos responsáveis, por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles.
  - (E) Ao aluno matriculado, em qualquer nível de ensino, é assegurado o direito de, sem prévio ou motivado requerimento, ausentar-se de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tal atividade.
34. A Resolução CNE/CEB nº 1/2021 define diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. A referida Resolução determina, em seu art. 9º, que o primeiro segmento da EJA, correspondente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, entre outros meios, deverá ser ofertado
- (A) a distância, com uma qualificação profissional, compreendendo, inclusive, a formação geral básica.
  - (B) na forma presencial, podendo ser sem articulação com uma qualificação profissional, compreendendo apenas formação geral básica.
  - (C) para alunos a partir de 13 (treze) anos de idade, desde que o adolescente esteja cumprindo medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA).
  - (D) na forma presencial e/ou a distância, e seus currículos serão compostos por formação geral básica e itinerários formativos, indissociavelmente.
  - (E) com a garantia de todo conteúdo e disciplinas do ensino regular, excetuando-se a educação física, cuja oferta é opcional na totalidade do currículo da EJA.

35. Leia o texto e assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

“Nos dois primeiros anos do ensino fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a \_\_\_\_\_, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do \_\_\_\_\_ de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de \_\_\_\_\_ e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de \_\_\_\_\_.”

- (A) prática construtivista ... conhecimento teórico ... saber fazer ... saber conviver
- (B) interação e as brincadeiras ... direito de aprendizagem ... cuidar e educar ... diferentes campos de experiência
- (C) alfabetização ... sistema de escrita alfabética ... leitura e de escrita ... letramentos
- (D) interdisciplinaridade ... pensamento computacional ... autorregulação ... projetos didáticos
- (E) preparação para avaliação ... modelo de prova do SAEB ... responder a prova ... semana de provas e simulados para avaliação

36. Conforme o previsto no documento *Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (Brasil, 2010), é correto afirmar:

- (A) incluem-se no grupo dos estudantes com transtornos globais do desenvolvimento os alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil.
- (B) as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, sendo substitutivas à escolarização.
- (C) os estudantes com altas habilidades/superdotação são aqueles que apresentam genialidade aliada a um repertório de interesses restrito, estereotipado e repetitivo.
- (D) os alunos com deficiência, autismo ou superdotação poderão ter acesso ao atendimento educacional especializado, unicamente, após apresentação de laudo médico.
- (E) o atendimento educacional especializado pode apoiar o desenvolvimento dos alunos em toda a educação básica, constituindo oferta opcional dos sistemas de ensino.

37. De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 20/2009, Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, é correto afirmar que

- (A) em relação às experiências de aprendizagens que sejam trabalhadas, devem ser garantidas às crianças a valorização da diversidade, a memorização ativa e a reprodução mecânica das letras e dos números, além da vivência em brincadeiras.
- (B) o cuidado, compreendido na sua dimensão necessariamente humana de lidar com questões de intimidade e afetividade, é característica exclusiva da educação infantil, e deve ser suprimido ao longo dessa etapa, de modo a incentivar a autonomia da criança.
- (C) ao planejar o trabalho, é importante tomar as linguagens de modo isolado ou disciplinar, de forma a dividir ou decompor temas ou informações em pedaços menores, facilitando e tornando as aprendizagens mais lúdicas e significativas para as crianças.
- (D) a língua escrita deve estar presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade de a criança, desde cedo, manusear livros e produzir narrativas e “textos”.
- (E) a avaliação deve ser sistematizada por meio de relatórios bimestrais de aprendizagens individuais de cada criança, que se baseia em instrumentos como: fotos, vídeos e registros do professor, além de atividades, desenhos e provinhas feitas pelas crianças.

38. Chrispino (2007), no texto “Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação”, afirma que, na escola,

- (A) o uso de técnicas de mediação de conflitos pode melhorar a qualidade das relações entre os atores escolares e melhorar o clima escolar.
- (B) os conflitos são obrigatoriamente negativos e, por isso, é necessário abolir os do contexto educativo, eliminando as suas causas.
- (C) os conflitos se restringem às relações entre os discentes, sendo o *bullying* seu principal motivo e elemento a ser combatido por um plano de ação anual.
- (D) qualquer forma de conflito atenta contra a ordem democrática e prejudica as relações humanas, em especial no contexto escolar inclusivo.
- (E) os conflitos geram manifestações de violência nas escolas públicas periféricas, enquanto no contexto privilegiado das escolas privadas se limitam a animosidades leves e naturais.

39. Hoffmann (2001) afirma que uma prática avaliativa mediadora precisa desenvolver-se em sintonia com um ciclo de aprendizagem que evolui continuamente, sendo que esse ciclo envolve: propostas mobilizadoras; experiências educativas e expressões de sentidos construídas pelos educandos. De acordo com a autora, na avaliação mediadora, questionários, exercícios, textos e outras tarefas escritas são instrumentos
- (A) prescindíveis, pois a observação assistemática e os registros do professor são suficientes nessa abordagem avaliativa, tendo em vista que ela é menos rigorosa ou exigente do que as avaliações somativas que requerem provas ou testes.
  - (B) incontestáveis, pois quando bem planejados, devem ser replicados ao longo do ano letivo nas diversas turmas e nas turmas de anos seguintes, assegurando a consistência dos processos avaliativos pela uniformização de seus instrumentos.
  - (C) indispensáveis, pois é impossível o professor compreender e otimizar percursos individuais de aprendizagem sem ter tempo e instrumentos adequados para uma leitura atenta e curiosa sobre os sentidos que vão sendo construídos por cada aluno.
  - (D) atemporais, que devem ser aplicados ao longo do bimestre letivo, devendo ser corrigidos pelo professor, apenas, ao final do bimestre, para que alunos e professores não sejam influenciados por esses resultados durante o período letivo.
  - (E) independentes entre si, pois o professor deve planejar uma sequência recorrente na aplicação dos instrumentos de avaliação, evitando, contudo, que um instrumento interfira no outro.
40. Em “Ensinar matemática na Educação Infantil e nas séries iniciais” (Panizza et. al., 2006), Moreno afirma que na concepção de ensino-aprendizagem da didática da matemática, defendida por Charnay, o eixo fundamental é
- (A) a aprendizagem do algoritmo, pois somente após dominar o método de armar e resolver as contas, o aluno se habilita ao pensar matemático.
  - (B) a escrita convencional dos números e o domínio da sequência numérica, devendo-se ensinar na ordem e gradualmente as unidades, as dezenas e as centenas.
  - (C) a competência da classificação e da seriação, pois a construção das noções matemáticas depende do domínio da teoria dos conjuntos.
  - (D) a memorização e o domínio de conceitos espaciais como: antes e depois, em cima, em baixo, pois são pré-requisitos para entender o conceito posicional dos números.
  - (E) a resolução de problemas, porque a busca das soluções para os problemas e as reflexões sobre eles geram conhecimento.
41. Bonamino e Sousa (2012) afirmam que Rose Freire, após pesquisar uma escola da rede estadual, constatou alguns usos dos resultados do SARESP, como: utilização na composição das notas bimestrais dos alunos; reprodução de questões na prova unificada criada pela escola, com a intenção de treinar os alunos para a avaliação; incentivo à participação dos alunos no dia da aplicação das provas do SARESP, pela atribuição de nota na média bimestral. De acordo com as autoras, as informações apresentadas por essa pesquisa indicam que o significado assumido pelo SARESP e por seus resultados no contexto da escola pesquisada
- (A) comprova que os resultados de provas de avaliações externas devem compor as notas bimestrais dos estudantes, para que se dediquem no momento de fazê-las.
  - (B) atesta seu efeito positivo para a melhoria da qualidade da educação, devendo o exemplo dessa unidade ser seguido por outras escolas e redes de ensino.
  - (C) enfatiza o caráter simbólico dessa avaliação, que mensura a qualidade do ensino, sem atribuir responsabilização direta à escola ou à sua equipe.
  - (D) não se associa à ideia de uma avaliação que traga subsídios para a orientação e o replanejamento do trabalho escolar.
  - (E) garante que os conteúdos por ele avaliados, bem como seu modelo de questões, sigam sem interferir no currículo ou nas estratégias de avaliação escolar.
42. Bordignon e Gracindo (in.: Ferreira & Aguiar, 2002) destacam alguns princípios, valores, prioridades e elementos de um processo de gestão democrática comprometido com a escola “cidadã”. Entre os valores e princípios apresentados pelos autores estão: a coerência entre o discurso e a prática; o eixo do poder situado no Conselho Escolar; e
- (A) o relacionamento na escola baseado no apego e na independência; a meta principal é a eliminação dos conflitos, e dá-se ênfase no ser e não no ter.
  - (B) o paradigma positivista de educação, no qual a relação sujeito-objeto é vista de modo fragmentado, gerando relações mais horizontalizadas.
  - (C) a definição das políticas de educação do município e da escola, respectivamente, pelo Plano Municipal de Educação e pelo Projeto Político-Pedagógico da escola.
  - (D) a concepção estrutural-funcionalista da relação interpessoal, que identifica o sujeito como aquele que ensina e o objeto como quem aprende.
  - (E) o enfoque fundamentado na objetividade e na racionalidade, com decisões centradas no diálogo, na ética, e em ações paternalistas.

43. Falar na perspectiva da teoria vygotskyana, é falar na dimensão social do desenvolvimento humano, sendo que os conceitos desenvolvidos por Vygotsky são fundamentais para pensarmos as interações e a mediação cultural na escola. Segundo Oliveira (*in*: La Taille; Oliveira e Dantas, 2015) sobre a teoria de Vygotsky, é correto afirmar que
- (A) a linguagem humana, sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem duas funções básicas, a de intercâmbio social e a de pensamento generalizante.
  - (B) tanto o monismo como a abordagem globalizante buscam analisar a pessoa em partes, assumindo, por definição, o afetivo e o cognitivo como dimensões isoláveis e independentes.
  - (C) as relações de coação são essenciais para o desenvolvimento intelectual humano e, nas crianças, essas relações evitam o egocentrismo, que é a dificuldade de se colocar no lugar do outro.
  - (D) no que tange a moral, da cooperação surgem o respeito mútuo e a heteronomia, pois essa é uma relação assimétrica, na qual existe a relação de reciprocidade entre os envolvidos.
  - (E) os conceitos espontâneos e os conceitos científicos são desenvolvidos pela criança da mesma maneira, de forma ascendente, por meio da interação com os elementos do mundo real.
44. A respeito da formação continuada na própria escola, Imbernón (2002) discorre sobre o modelo indagativo ou de pesquisa na formação de professores. Segundo o autor, a fundamentação desse modelo encontra-se
- (A) na formação de pequenos grupos que adota como metodologia, primordial, a leitura e o fichamento de textos, pois defende que a informação modifica a ação.
  - (B) na obrigação de incluir o uso das tecnologias na formação continuada, admitindo que docentes façam cursos online eletivos durante seus horários de formação.
  - (C) no utilitarismo, que suprime a formação teórica e apresenta experiências exitosas e práticas que devem ser reproduzidas.
  - (D) na homologia dos processos e na relação objetiva, que demonstra como coordenadores e professores devem transmitir os conteúdos, para que sejam fixados pelos docentes e alunos, respectivamente.
  - (E) na capacidade do professor de formular questões válidas sobre sua própria prática e se prefixar objetivos que tratem de responder tais questões.
45. Orsolon (*in*: Almeida e Placco, et al., 2005) sinaliza algumas ações e atitudes do coordenador capazes de desencadear mudanças nas práticas dos professores. Essas são ações e atitudes que devem ser contempladas nos processos de formação continuada, sendo algumas das estratégias possíveis para o coordenador. De acordo com a autora, entre as estratégias, que podem ser usadas pelo coordenador, estão as ações e atitudes de:
- (A) procurar atender às necessidades expressas pelo desejo do professor; e limitar-se à escuta, evitando conflitos de ideias durante a formação continuada.
  - (B) mediar a competência docente; desvelar a sincronicidade do professor e torná-la consciente; e propiciar situações desafiadoras para o professor.
  - (C) criar oportunidade para o professor integrar-se à escola; e abster-se da observação em sala de aula, com o propósito da análise do trabalho desenvolvido.
  - (D) valorizar as ações docentes, mesmo quando vão de encontro ao projeto político-pedagógico da escola; e estabelecer parceria de trabalho com o professor.
  - (E) superar a falta de conhecimento e de motivação dos professores, evidenciando comportamento combativo; e desestimular práticas inovadoras, valorizando a estabilidade na prática pedagógica.
46. Segundo Moran (*in*: Bacich e Moran, 2017), as aprendizagens por experimentação, por *design* e a aprendizagem *maker* são expressões atuais da aprendizagem ativa, personalizada e compartilhada. Nesses contextos, de acordo com o autor, a ênfase na palavra ativa precisa estar associada
- (A) à aprendizagem reflexiva, para tornar visíveis os processos, os conhecimentos e as competências do que estamos aprendendo em cada atividade.
  - (B) ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), pois o uso de computadores é condição obrigatória para que metodologia seja considerada ativa.
  - (C) a adoção da metodologia da sala de aula invertida, que significa, unicamente, assistir um vídeo antes da aula, realizando as atividades presenciais na classe.
  - (D) a renúncia docente do papel de orientador, pois a aprendizagem ativa requer a adoção da abordagem espontaneísta, com ênfase no protagonismo do aluno.
  - (E) à plena eliminação dos currículos disciplinares e a adoção de estratégias interdisciplinares, superando o ensino compartimentado em matérias específicas.

47. Segundo Mantoan (2001), para que a escola esteja a caminho de uma educação aberta às diferenças e de qualidade, deve ser realizado o diagnóstico da demanda, ou seja, a escola precisa verificar a quantidade de alunos, onde estão na escola e por que alguns estão fora dela. Para que isso ocorra, a autora entende que deva ser atendida uma primeira condição:
- (A) implementar a integração entre as disciplinas e a concepção transversal da organização curricular, considerando as disciplinas como fins em si mesmos.
  - (B) elaborar com autonomia e de forma participativa o projeto político-pedagógico.
  - (C) adotar a seriação ao longo de todo o ensino fundamental, com aprendizagens mínimas garantidas em cada ano.
  - (D) desenvolver um ensino individualizado para os alunos com *déficits* intelectuais, problemas de aprendizagens, deficiências e outros problemas de aprendizagem.
  - (E) garantir salas de reforços e currículos adaptados aos estudantes que têm dificuldade em aprender o conteúdo da turma regular, facilitando as atividades para esses estudantes.
48. Em uma escola, um grupo de professores, durante o horário de formação continuada, apresentou as seguintes queixas: “Não queremos tanta teoria...precisamos é de prática...”; “Chega de blá-blá-blá... o que precisamos é de menos filosofia e mais ação”; e “Estamos cansados de tanta teorização... queremos um pouco mais de prática...”. Visando apresentar uma resposta fundamentada aos docentes, a coordenadora realizou a leitura do texto de Christov (*in*: Placco *et alii*, 2005). Na referida obra, a autora afirma que
- (A) as formações, que abolem a teoria e permanecem circunscritas às discussões práticas sobre os problemas da sala de aula, têm professores mais eficientes e melhores resultados.
  - (B) as teorias educacionais são incapazes de intervir diretamente nas práticas cotidianas de sala de aula, independentemente de o docente conhecê-las ou não.
  - (C) a aprendizagem da docência, ou seja, do ser professor acontece na sala de aula e a prática docente prescinde de teorias da área da educação.
  - (D) teoria e prática são indissociáveis, mesmo que não se tenha muita clareza sobre as teorias que estão influenciando a prática docente.
  - (E) as formações de cunho científico exigem que o coordenador permaneça restrito às teorias, pois tematizar práticas desqualificadas, gera discussão superficial durante a formação.
49. A respeito da construção de proposta pedagógica na educação infantil, Oliveira (2002) defende que, entre outros aspectos, o planejamento do currículo deve incluir
- (A) a garantia de tarefas ritualizadas e lúdicas para as crianças, como colorir desenhos prontos (fotocopiados) e colar bolinhas de papel em folhas.
  - (B) a organização de diversos aspectos como tempos, espaços, materiais e rotinas de atividades, articulando essas experiências com as vivências das crianças.
  - (C) o atendimento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que determina que, na creche e na pré-escola, haja um currículo referenciado em datas comemorativas.
  - (D) a oferta de atividades preparatórias visando a apropriação das formas, letras e números; trabalhando uma única disciplina a cada dia, para facilitar e garantir essas aprendizagens.
  - (E) a adoção de um método único e homogêneo na rede de ensino, o que possibilita que as crianças realizem as mesmas tarefas, no mesmo ritmo e ao mesmo tempo.
50. Libâneo (2001) afirma que o currículo constitui o elemento nuclear do projeto pedagógico; é ele que viabiliza o processo de ensino-aprendizagem.
- De acordo com o autor, é correto afirmar que o currículo
- (A) oculto se refere ao currículo estabelecido pelos sistemas de ensino ou instituição educacional; é o currículo legal e oficial; é aquele conjunto de diretrizes normativas e curriculares prescritas institucionalmente.
  - (B) real é chamado por alguns autores como currículo experienciado; é o currículo que de fato acontece na sala de aula em decorrência do projeto pedagógico e do planejamento; é a execução de um plano, ou seja, a efetivação do que foi planejado.
  - (C) construtivista determina a transmissão de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades a serviço do sistema de produção, visando formar técnicos; é previamente prescrito por especialistas e se firma na racionalidade técnica e instrumental.
  - (D) formal denuncia o papel da escola como reprodutora da estrutura social e é pouco simpático ao Estado e às formas de planejamento estatal; é um currículo aberto que defende a integração entre as disciplinas, organizando os conteúdos por temas geradores.
  - (E) tradicional é flexível e baseado na experiência docente, prescindindo do planejamento; ele representa tudo o que os alunos aprendem pela convivência espontânea em meio às várias práticas, atitudes, comportamentos, gestos e percepções que vigoram no meio escolar.

